

2023

(ABRIL - JUNHO)

BOLETIM VIGILÂNCIA EM FOCO

A magnifying glass with a black handle and frame is positioned over a document. The document features a bar chart with blue bars of varying heights on a white background with light blue horizontal grid lines. The magnifying glass is focused on the logo of the Hospital Municipal de Aparecida Iris Rezende Machado (HIMAP).

HIMAP

HOSPITAL MUNICIPAL DE APARECIDA
IRIS REZENDE MACHADO



ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

Sumário

01

Sumário / Equipe

03

05

Introdução
Métodos / Resultados

06

Considerações finais

07

Bibliografias

Hospital Municipal de Aparecida de
Goiânia - Iris Rezende Machado
(HMAP)

Núcleo Hospitalar de Epidemiologia -
NHE

Autores :

Raphaela Maria Penna Melo Pinheiro
Analista Práticas Qualidade e Seg Jr.
(Referência NHE)

Ana Paula Viera de Moura
Enfermeira Sênior SCIRAS

Giulia Chalub Santoro
Enfermeira Epidemiologista

Pedro Vinícius Reis da Rocha
Técnico Administrativo

Keliene Fernandes De Oliveira
Analista Práticas Assistenciais Sr.

Gerência:

Milainy Barbosa Ribeiro Batista
Gerente de alta confiabilidade

Diretoria

Felipe Maia de Toledo Piza
Diretor Geral / Técnico

Introdução

O Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia (HMAP) é uma unidade de saúde municipal, que atende pacientes regulados a nível estadual e municipal de Aparecida de Goiânia. Tem como missão transformar o Sistema de Saúde, garantindo acesso, qualidade e cuidado humanizado para oferecer a melhor experiência a todas as pessoas. O hospital funciona todos os dias da semana, 24 horas por dia. Conta com 245 leitos de internação, 49 de UTI e um centro cirúrgico com 10 salas de cirurgias. A estrutura de internação do mesmo é composta de 01 Unidade de Pronto Atendimento com leitos de observação e isolamento, 05 Unidades de Terapia Intensiva, 02 Unidades de Clínica Cirúrgica, 04 Unidades de Clínica Médica.

O Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia (HMAP), possui o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), que está sob a gestão da gerência de alta confiabilidade e atua na prevenção, investigação, notificação, acompanhamento e encerramento dos casos de agravos notificáveis. Atualmente o HMAP é administrado pela Sociedade Benfícete Israelita Brasileira Albert Einstein, que iniciou sua gestão em junho/2022.

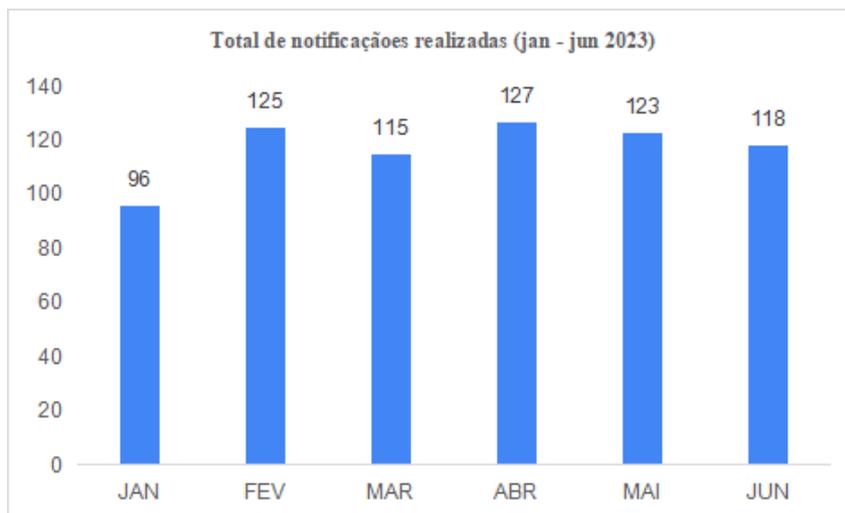
Tem como agravos e eventos mais predominantes na unidade: SRAG, COVID-19, Dengue e Tuberculose, além de tais doenças mais prevalentes, ao longo o ano de 2023 foram identificados outros agravos como: HIV, Malária, Toxoplasmose, Meningite e Hepatites Virais. O indicador de registro de doenças e agravos de notificações compulsórias no HMAP é usado como ferramenta para identificar, monitorar, avaliar ações e proporcionar o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças, transmissíveis e não-transmissíveis, e agravos à saúde na unidade.

Métodos

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, realizado com dados do período de abril a junho de 2023. Para a coleta dos dados foi utilizada a planilha de registro de doenças e agravos de notificações compulsórias no Excel, alimentada diariamente com informações provenientes das investigações e notificações realizadas diariamente no HMAP no ano de 2023. O presente relatório será apresentado em quatro módulos trimestrais, sendo este o segundo módulo do relatório.

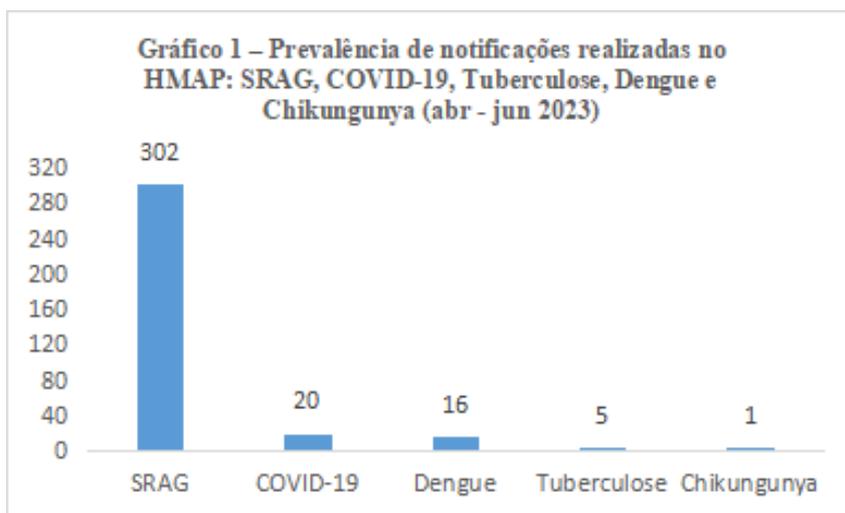
Resultados

No período entre abril e junho de 2023, a unidade de saúde documentou um total de 368 ocorrências relacionadas a diversos agravos de saúde, representando um acréscimo de 32 notificações em comparação ao trimestre anterior. Isso resultou em uma média diária de 5 notificações compulsórias. As condições mais frequentemente notificadas continuaram sendo os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), COVID-19, Tuberculose e Dengue, mantendo-se como os agravos de saúde com maior incidência.



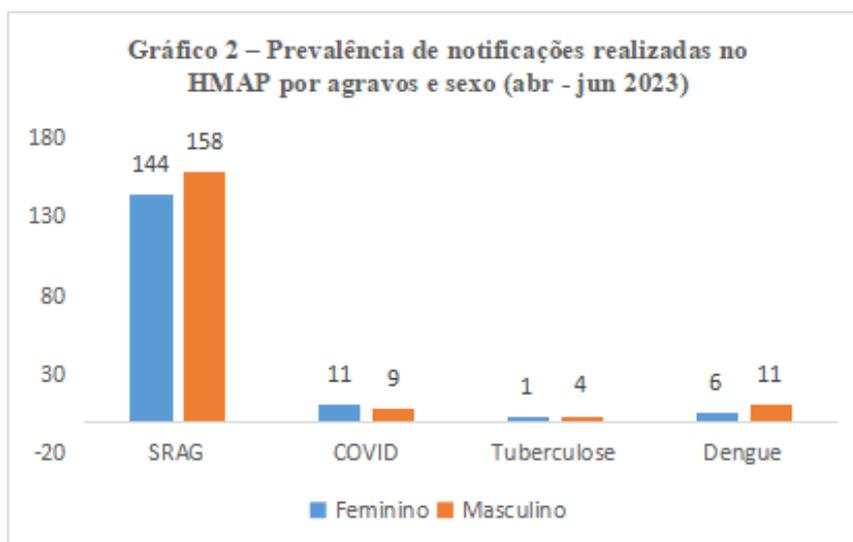
No segundo trimestre do ano de 2023 de abril a junho a unidade notificou no total de 344 notificações compulsórias dos agravos mais prevalentes na unidade como: SRAG, COVID-19, Tuberculose, Dengue e Chikungunya. Sendo 302 notificações para SRAG, 20 notificações para COVID-19, 5 notificações para Tuberculose, 16 notificações para Dengue ,sendo 1 notificação para Chikungunya.

Gráfico 1 – Prevalência de notificações realizadas no HMAP de abril a junho de 2023: SRAG, COVID-19, Tuberculose, Dengue e Chikungunya.



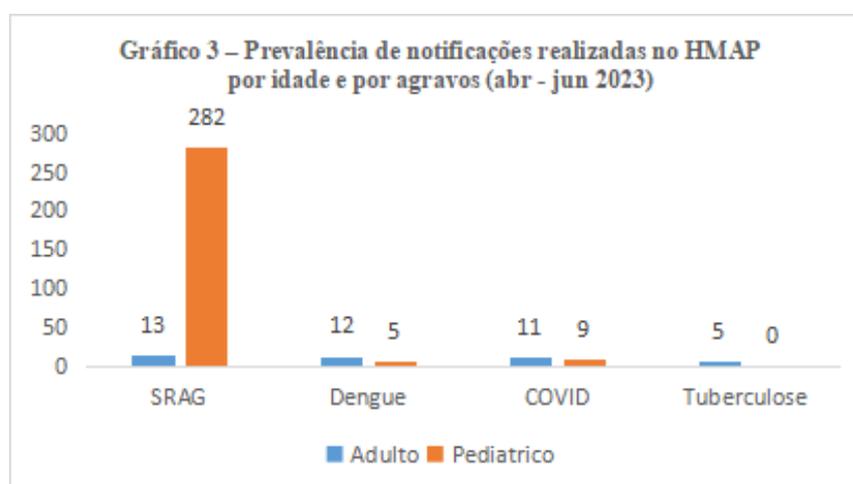
Dos agravos notificados na nossa unidade, foi possível observar a prevalência maior entre o sexo masculino para SRAG com 158 casos, Tuberculose com 4 casos, COVID-19 com 9 casos e Dengue com 11 casos notificados. Sendo que para o sexo feminino foi observado a prevalência maior para COVID-19 com 11 casos notificados e os demais com 144 notificações para SRAG, 6 notificações para Dengue e 1 notificação para Tuberculose.

Gráfico 2 – Prevalência de notificações realizadas no HMAP de abril a junho de 2023 por agravos e sexo.



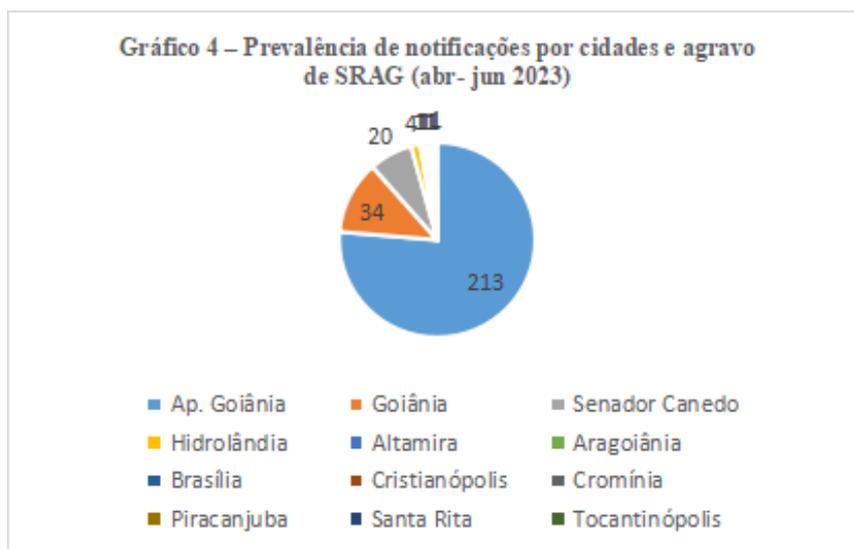
Se tratando de idade, foi possível observar pela análise dos dados que a prevalência dos agravos notificados no ano de 2023 no HMAP entre os meses de abril a junho para adultos ficou da seguinte forma: 13 casos de SRAG, 11 casos de COVID-19, 12 casos de Dengue e 5 casos para Tuberculose. Se tratando do público pediátrico da unidade ficou notificado da seguinte forma: 282 casos de SRAG, 9 casos de COVID-19, 0 casos de Tuberculose e 5 casos para Dengue.

Gráfico 3 – Prevalência de notificações realizadas no HMAP de abril a junho de 2023 por idade e por agravos.



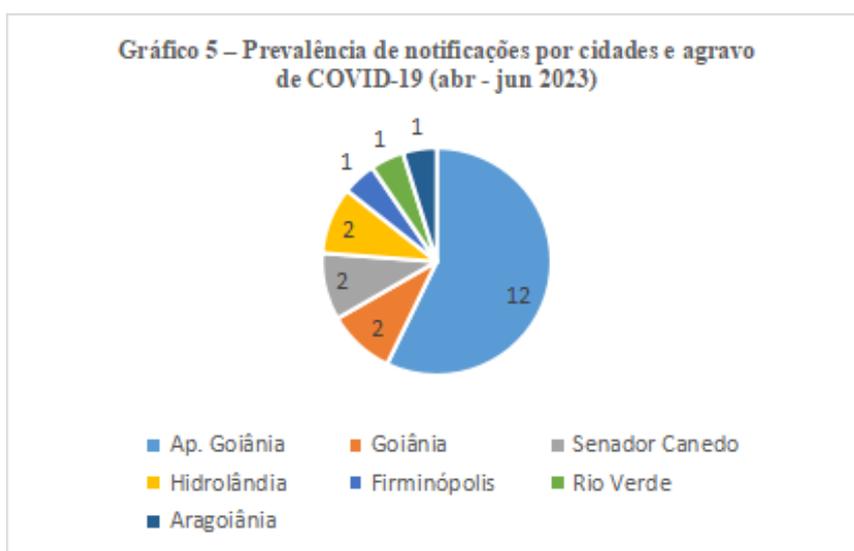
O HMAP possui pactuação com a regulação estadual e com o município de Aparecida de Goiânia, sendo assim recebemos pacientes de várias cidades dentro do estado de Goiás. Durante o segundo trimestre de 2023 a unidade recebeu para o agravo de SRAG: 213 casos de Aparecida de Goiânia, 34 casos de Goiânia, 20 casos de Senador Canedo, 4 casos de Hidrolândia, 1 caso de Piracanjuba, 1 caso de Altamira, 1 caso de Aragoiânia, 1 caso Brasília, 1 caso Cristianópolis, 1 caso de Cromínia, 1 caso de Santa Rita e 1 caso de Tocantinópolis.

Gráfico 4 – Prevalência de notificações por cidades e agravo de SRAG.



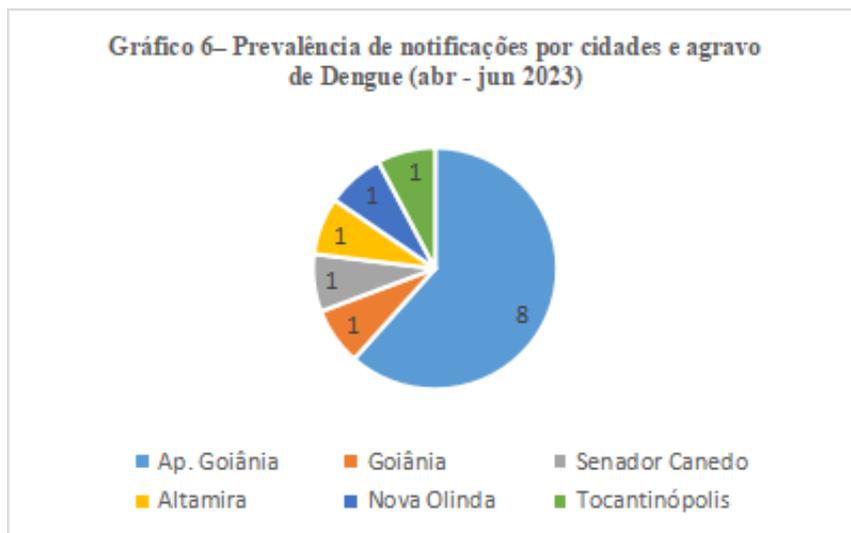
Para o agravo de COVID-19 ficou da seguinte forma: 12 casos de Aparecida de Goiânia, 2 casos de Goiânia, 2 casos de Senador Canedo, 2 casos de Hidrolândia, 1 caso de Firminópolis, 1 caso de Rio Verde e 1 caso de Aragoiânia.

Gráfico 5 – Prevalência de notificações por cidades e agravo de COVID-19.



Os demais agravos como Tuberculose e Dengue na sequência ficaram da seguinte maneira, Tuberculose: 5 casos de todos da cidade de Aparecida de Goiânia. E para Dengue: 8 casos de Aparecida de Goiânia, 1 caso de Goiânia, 1 caso de Senador Canedo, 1 caso e Nova Olinda, 1 caso Tocantinópolis e por último 1 caso de Altamira sendo este Chikungunya.

Gráfico 6– Prevalência de notificações por cidades e agravo de Dengue.



Diante da análise dos dados, foi possível observar que o agravo mais prevalente na unidade no segundo trimestre de 2023 foi de SRAG e em seguida COVID-19, Tuberculose e Dengue. Foi evidenciado que dentre os agravos notificados do segundo trimestre, a unidade teve um caso para Chikungunya e uma alta para SRAG para os pacientes pediátricos.

Considerações finais

O presente relatório destacou que no segundo trimestre, houve um aumento nos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) entre a população do sexo masculino, especialmente no grupo pediátrico. Além disso, foi registrado o primeiro caso de Chikungunya no ano de 2023 na unidade.

Diante desses eventos, é crucial enfatizar a importância da colaboração entre as áreas de assistência da unidade e o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE). Essa parceria possibilitará a antecipação de diagnósticos para doenças, sejam elas transmissíveis ou não, visando a cura com o menor impacto possível na saúde do paciente.



Referências bibliográficas

- Planilha de registro de Agravos e Notificações Compulsórias – NHE.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete da Ministra. Portaria GM/MS N° 217, de 1° e março de 2023. Brasília, 2023.